

Respostas da ENEVA/ENEVA Responses (English below)

Em novembro de 2025

A Eneva reitera que todos os seus projetos são conduzidos com rigor técnico e absoluto respeito à legislação ambiental, aos direitos das comunidades locais e aos trâmites legais, estabelecidos pelos órgãos competentes. A companhia reafirma que cumpre integralmente os procedimentos exigidos pelos órgãos competentes para a obtenção das licenças e autorizações, atuando com transparência e responsabilidade em todas as etapas dos seus projetos.

Todos os projetos da Eneva são conduzidos com rigor técnico e absoluto respeito à legislação ambiental, aos direitos das comunidades locais e aos trâmites legais estabelecidos pelos órgãos competentes.

A companhia tem o compromisso de gerar oportunidades e promover o desenvolvimento socioeconômico nas regiões onde atua, com transparência e responsabilidade com o desenvolvimento sustentável, não apenas fornecendo energia — mas impulsionando o progresso, promovendo inclusão e contribuindo ativamente para a construção de um futuro mais seguro e equilibrado.

No Maranhão, a Eneva desenvolve e apoia iniciativas transformadoras nas áreas de educação, empreendedorismo feminino e bioeconomia, que geram impacto direto e positivo na vida da população local.

Na frente educacional, a companhia investe em projetos como o Prototipando Sonhos, que já recebeu R\$ 100 mil em recursos e estimula a criatividade e o protagonismo de jovens estudantes. Outro destaque é o programa Aprender, voltado à qualificação do corpo pedagógico da Educação Infantil nas escolas municipais, além do EJA – Educação de Jovens e Adultos, que promove a alfabetização e fortalece a trajetória educacional de alunos da rede pública.

No campo do empreendedorismo, o projeto Elas Empreendedoras já beneficiou 310 famílias maranhenses, com foco na geração de renda e autonomia para mulheres em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa recebeu investimentos de R\$ 3,5 milhões e tem contribuído para transformar realidades por meio da capacitação e do estímulo à atividade econômica local.

Na área ambiental, a Eneva mantém uma atuação consistente com o Polo Agrícola HortCanaã, criado em 2012. O projeto fomenta a autonomia financeira de produtores rurais e já recebeu R\$ 23 milhões em investimentos. Entre os resultados, destacam-se a produção acumulada de 4.213 toneladas de alimentos orgânicos, cultivados por 155 agricultores da região.

Perguntas enviadas em 30 de outubro de 2025:

Olá, tudo bem?

A InfoAmazonia, em parceria com o Fórum de Investigação Ambiental (EIF) e a rede European Investigative Collaborations (EIC) está preparando reportagem sobre o projeto do Complexo Termelétrico do Parnaíba, e gostaríamos de ouvir a companhia Eneva sobre alguns pontos da nossa apuração.

Com base em pesquisas utilizando o banco de dados de áreas protegidas no Brasil (MMA, SEMA, FUNAI) e cruzando com informações sobre concessões de petróleo e gás da ANP, nosso consórcio encontrou vários elementos relacionados às operações de gás da Eneva na Bacia do Parnaíba, incluindo sobreposições com territórios indígenas e quilombolas oficialmente reconhecidos e possíveis impactos sociais e ambientais.

Todas as informações aqui apresentadas foram recheçadas nas bases oficiais da ANP, Funai e Ibama.

À luz dessas descobertas, agradecemos sua resposta às seguintes perguntas:

1. Sobreposição à Terra Indígena Krenyê (Bloco PN-T-117)

A Eneva obteve concessão da ANP para exploração do bloco PN-T-117, que, segundo dados oficiais, sobrepõe parcialmente a Terra Indígena Krenyê. Nossa reportagem identificou ao menos suas licenças em vigor para perfuração na área do bloco PN-T-117.

- a) A Eneva tem conhecimento da sobreposição do PN-T-117 à TI Krenyê?
- b) Houve diálogo, consulta ou qualquer forma de comunicação com a Funai ou com as comunidades Krenyê sobre atividades de perfuração na área do bloco-117?
- c) Os processos para o licenciamento de perfurações no bloco PN-T-117 consideram possíveis impactos aos povos indígenas? Quantos poços a Eneva pretende perfurar neste bloco?

2. Blocos sobrepostos a territórios quilombolas

Levantamento realizado pela reportagem indica que outros blocos sob concessão da Eneva na região do Parnaíba se sobrepõem a cinco territórios quilombolas:

Matões Moreira, Santo Antônio dos Pretos, Mocorongo e Pitoró dos Pretos (PN-T-68) e Peixes (PN-T-119). O poço 1-OGX-16-MA (Campo Gavião Azul) está a menos de 10 km do território quilombola Matões Moreira.

- a) A Eneva tem conhecimento da sobreposição desses blocos a territórios quilombolas?
- b) Houve consulta ou diálogo com as comunidades afetadas antes do início das atividades de perfuração e produção?

c) Quais medidas de mitigação e compensação foram adotadas pela empresa nesses casos?

3. Licenciamento ambiental e servidão administrativa

Em abril de 2022, a Resolução ANP nº 873 declarou de utilidade pública as áreas destinadas à construção do Gasoduto Gavião Tesoura, em favor da Eneva S.A., permitindo desapropriações ou servidões administrativas.

a) Quantas famílias ou propriedades foram afetadas pela construção do gasoduto?

b) Houve indenizações ou reassentamentos relacionados a essa obra?

4. Mosaico do Mirador

As áreas dos blocos 117 e 133 também incidem sobre área já apontada como de interesse ambiental durante processos de avaliação preliminar para a 14ª Rodada de Leilão da ANP. Nessa região, também está previsto a delimitação do Mosaico do Mirador, unidade de conservação que pretende ampliar a área protegida que engloba terras indígenas e o Parque Estadual do Mirador.

a) Para o licenciamento de perfurações nestes dois blocos, a Eneva consultou os órgãos ambientais? Foi considerada a zona de impacto do PES do Mirador e a criação do Mosaico do Mirador?

Para cumprir nossos prazos de publicação, solicitamos a gentileza de nos enviar uma resposta até o dia 5 de novembro. Agradecemos a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

English

ENEVA Responses

November, 2025

Eneva reiterates that all of its projects are carried out with technical rigor and full respect for environmental legislation, the rights of local communities, and the legal procedures established by the competent authorities. The company reaffirms that it fully complies with all procedures required by the relevant authorities to obtain licenses and authorizations, acting with transparency and responsibility at every stage of its projects.

All of Eneva's projects are conducted with technical rigor and full respect for environmental legislation, the rights of local communities, and the legal procedures established by the competent authorities.

The company is committed to generating opportunities and promoting socioeconomic development in the regions where it operates, with transparency and responsibility toward sustainable development—not only by supplying energy, but also by driving progress, promoting inclusion, and actively contributing to the construction of a safer and more balanced future.

In Maranhão, Eneva develops and supports transformative initiatives in the areas of education, women's entrepreneurship, and the bioeconomy, generating a direct and positive impact on the lives of the local population.

In the education sector, the company invests in projects such as *Prototipando Sonhos*, which has already received R\$100,000 in funding and encourages creativity and leadership among young students. Another highlight is the *Aprender* program, aimed at training early childhood education teachers in municipal schools, as well as EJA – Youth and Adult Education, which promotes literacy and strengthens the educational paths of public school students.

In the field of entrepreneurship, the *Elas Empreendedoras* project has already benefited 310 families in Maranhão, focusing on income generation and autonomy for women in situations of social vulnerability. The initiative received investments totaling R\$3.5 million and has contributed to transforming realities through training and incentives for local economic activity.

In the environmental area, Eneva maintains a consistent presence through the *HortCanaã Agricultural Hub*, created in 2012. The project fosters the financial autonomy of rural producers and has received R\$23 million in investments. Among the results are the cumulative production of 4,213 tons of organic food, grown by 155 farmers in the region.

Questions sent on October 30, 2025

Hello, how are you?

InfoAmazonia, in partnership with the Environmental Investigation Forum (EIF) and the European Investigative Collaborations (EIC) network, is preparing a report on the Parnaíba Thermoelectric Complex project, and we would like to hear Eneva's position on some points of our investigation.

Based on research using Brazil's protected areas database (MMA, SEMA, FUNAI) and cross-referencing it with information on oil and gas concessions from the ANP, our consortium identified several elements related to Eneva's gas operations in the Parnaíba Basin, including overlaps with officially recognized Indigenous and quilombola territories, as well as potential social and environmental impacts.

All the information presented here has been double-checked against official databases from the ANP, FUNAI, and IBAMA.

In light of these findings, we kindly ask for your response to the following questions:

1. Overlap with the Krenyê Indigenous Land (Block PN-T-117)

Eneva obtained an ANP concession to explore block PN-T-117, which, according to official data, partially overlaps the Krenyê Indigenous Land. Our reporting identified at least active drilling licenses in the area of block PN-T-117.

- a) Is Eneva aware of the overlap between PN-T-117 and the Krenyê Indigenous Land?
- b) Was there any dialogue, consultation, or other form of communication with FUNAI or the Krenyê communities regarding drilling activities in the area of block PN-T-117?
- c) Do the licensing processes for drilling in block PN-T-117 consider potential impacts on Indigenous peoples? How many wells does Eneva plan to drill in this block?

2. Blocks overlapping quilombola territories

Our investigation indicates that other blocks under Eneva's concession in the Parnaíba region overlap five quilombola territories: Matões Moreira, Santo Antônio dos Pretos, Mocarongo, and Pitoró dos Pretos (PN-T-68), and Peixes (PN-T-119). The 1-OGX-16-MA well (Gavião Azul Field) is located less than 10 km from the Matões Moreira quilombola territory.

- a) Is Eneva aware of the overlap of these blocks with quilombola territories?
- b) Was there any consultation or dialogue with the affected communities prior to the start of drilling and production activities?
- c) What mitigation and compensation measures were adopted by the company in these cases?

3. Environmental licensing and administrative easement

In April 2022, ANP Resolution No. 873 declared the areas intended for the construction of the Gavião Tesoura Gas Pipeline to be of public utility, in favor of Eneva S.A., allowing for expropriations or administrative easements.

- a) How many families or properties were affected by the construction of the pipeline?
- b) Were there any compensations or resettlements related to this project?

4. Mirador Mosaic

The areas of blocks 117 and 133 also overlap an area previously identified as environmentally sensitive during preliminary assessment processes for the ANP's 14th Bidding Round. In this region, the delimitation of the Mirador Mosaic is also planned—a conservation unit intended to expand the protected area encompassing Indigenous lands and the Mirador State Park.

a) For the licensing of drilling in these two blocks, did Eneva consult environmental authorities? Were the impact zone of the Mirador State Park and the creation of the Mirador Mosaic taken into account?

To meet our publication deadlines, we kindly request that you send your response by November 5. Thank you for your attention, and I remain available for any further clarifications.